

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ÁREA E PRODUÇÃO.....	5
3. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS.....	6
4. RESULTADO DETALHADO.....	8

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, no âmbito de um programa de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, realizou entre os dias 27 de novembro a 05 de dezembro de 2009, o terceiro levantamento da safra 2009/2010 de cana-de-açúcar. Nesta etapa foram visitadas a quase totalidade das unidades de produção sucroalcooleira, situadas em vários estados da federação. O programa prevê que a cada safra sejam feitas três visitas às unidades de produção.

Na metodologia empregada pela Conab para realizar este levantamento estão programadas visitas de nossos técnicos a todas as unidades de produção em atividade no país. Este contato direto com as fontes de informação permite manter atualizados os dados da área agrícola e da área industrial. Os dados são colhidos por meio de questionários modelo elaborados pela Conab, que corretamente preenchidos dão condições de consolidar as principais informações com elevado nível de confiança. É importante frisar que os dados apresentados no presente relatório representam um retrato fiel das informações repassadas pelos informantes escalados pelas próprias unidades de produção. Nossa tarefa concentrou-se em fazer uma análise da consistência dos números coletados por unidade, fazer os eventuais ajustes necessários e consolidar os totais para cada estado produtor.

Este terceiro levantamento tem a finalidade de apurar o resultado final da safra de cana-de-açúcar, recolhendo informações sobre área cultivada, produtividade, produção, ATR, produção de açúcar, produção de álcool, produção e consumo de energia, tipo de colheita, dentre outras e comparar com os outros levantamentos realizados para avaliar a evolução ou involução da safra em si. Através destes dados obtidos é que detectamos a ocorrência de chuvas acima da média que prejudicou e está prejudicando os trabalhos de colheita, além de influenciar na qualidade da cana principalmente no teor de sacarose.

O excesso de umidade causado pelo grande volume de chuvas ocorridas nos meses de julho, agosto, setembro, outubro e novembro, onde o ritmo da moagem é mais intenso, interferiu na concentração de sacarose pela planta e prejudicou intensamente a colheita e o rendimento industrial. A ocorrência destes fatos fez com que aumentasse a quantidade de cana madura que deve remanescer no campo para ser moída na próxima safra.

Situação geral da lavoura – De um modo geral, a lavoura de cana-de-açúcar, está na fase final de colheita. Nesta safra, alguns fatos atípicos tiveram dupla ação. É o caso do excesso de precipitações ocorrido na maior parte do ciclo da cultura, principalmente na Região Centro-Sul, onde ajudou no desenvolvimento vegetativo, no entanto, prejudicou a

concentração de sacarose. Pelo mesmo motivo a moagem foi menor do que a capacidade instalada das usinas, acarretando perdas que vão desde a menor produção de açúcar e álcool no período ao maior volume de cana que ficará no campo para ser moída na safra seguinte. Outro problema acarretado foi quanto à cana bisada que pelo excesso de chuva, aumentou a rebrota e a quantidade de raízes aéreas, que, por consequência agregou mais terra a cana colhida, afetando o desempenho da indústria e diminuindo o Açúcar Total Recuperável – ATR. Na Região Nordeste, ao contrário do que ocorreu no centro-sul, as chuvas ficaram abaixo da média durante o desenvolvimento vegetativo e após a colheita, continuam abaixo da média, prejudicando o desenvolvimento da cana para próxima safra. No estado de Minas Gerais, os índices de produção foram superiores aos conseguidos na safra passada, 15,51% na moagem; 18,96% na produção de açúcar e 1,21% na produção de álcool. No Paraná, devido ao grande volume de cana bisada, ocorreu o aumento da tonelagem por hectare, mas diminuiu a concentração de sacarose e o rendimento da indústria e aumentou o custo da mão-de-obra por baixar o rendimento do corte (50%). A estiagem ocorrida no final de 2008 prejudicou a produtividade que ficou 6% menor. Na Região Nordeste, a área colhida está ao redor de 40%, uma vez que o calendário de colheita se estende até março de 2010.

Sistema de Plantio – A cana-de-açúcar é cultivada no sistema convencional, em solos bem preparados com revolvimento de 20 a 30 centímetros. Mudanças (propágulos) provenientes de canaviais de 12 a 18 meses, livres de pragas e doenças que após recebimento de tratamento preventivo com fungicida e inseticida são colocadas em sulcos em formato de cunha ou trapezoidal, dependendo do tipo de solo, com trinta centímetros de profundidade e cobertas com 5 a 10 centímetros de terra. A densidade de gemas por metro linear é de 12 a 18 e a distância entre sulcos de 1,20 metros, para facilitar qualquer operação de colheita. O consumo de mudas por hectare é de 15 toneladas, em média.

2. ÁREA E PRODUÇÃO

A área de cana colhida destinada à atividade sucroalcooleira, na presente safra, está estimada em 7.531 mil hectares, distribuída em todos estados produtores. A maior concentração está em: São Paulo – 4.101,4 mil ha; Paraná – 590,1 mil ha; Minas Gerais – 587,1 mil ha; Goiás – 520,3 mil ha e Alagoas – 448 mil ha.

Produtividade – A produtividade média brasileira está estimada em 81.293 kg/hectare, 0,4% maior que a da safra 2008/2009, mostrando um certo equilíbrio nas duas

safras. O centro-sul puxa as médias para cima devido às condições de produção, tamanho de lavoura, tipo de solo, topografia e tecnologia aplicada.

Produção total de cana – A previsão do total de cana moída é de 612.211,20 mil toneladas, volume superior em 7,1 ou colhido na safra passada. Há previsão também que em torno de 20 milhões toneladas de cana ficarão no campo para próxima colheita - cana bisada - devido principalmente ao excesso de chuvas ocorrido no período de safra.

Vale ressaltar que estes números estão sujeitos a mudanças uma vez que muitas usinas ainda estão operando e outras tantas seguirão suas atividades até o próximo mês de janeiro.

Destino da produção – Do total da cana esmagada, 276.007,1 mil toneladas (45,08%) foram destinadas à produção de açúcar, produzindo 34.636,9 mil toneladas e 336.204,1 mil toneladas (54,9992%) destinadas à produção de álcool, gerando um volume total de 25.866,06 milhões de litros de álcool, deste total, 7.652,3 milhões de litros são de álcool anidro e 18.213,76 bilhões de litros são de álcool hidratado.

3. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

As chuvas estiveram significativamente acima da média no mês de setembro, outubro e principalmente novembro, nas principais regiões produtoras do Centro-Sul. Ao contrário, No Nordeste, ocorreu o contrário, as chuvas foram escassas e estiveram abaixo da média nas áreas mais representativas de cultivo.

Desde a primeira quinzena de julho, o excesso de chuvas tem impedido que a colheita ocorra em ritmo acelerado, nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Paraná, além de estar afetando diretamente a maturação da cana e, conseqüentemente, a concentração de sacarose. Nos estados do Nordeste, a falta de chuvas tem favorecido a maturação, mas está prejudicando a brotação e o crescimento da cana.

A previsão para os próximos meses na Região Centro-Sul indica maior probabilidade das chuvas ocorrerem acima da média, o que deverá atrapalhar o planejamento das unidades que pretendem estender o final da colheita até o início do ano que vem para tentar amenizar o déficit de moagem e de produção de açúcar e álcool. No entanto, o maior índice de precipitação continuará beneficiando as lavouras recém plantadas na brotação das mudas e soqueiras e o crescimento vegetativo, o que deverá refletir em ganho de produtividade para a próxima safra. No Nordeste, a previsão para os próximos meses é de que as chuvas permanecerem abaixo da média nos principais estados produtores.

Incrementos e reduções – Neste terceiro levantamento houve um aumento da área colhida na ordem de 6,7% em relação a safra 2008/09 correspondendo 473 mil ha. Este incremento de área que resultou em maior produção de cana, não refletiu na mesma proporção em relação a produção de açúcar e álcool porque ocorreu queda acentuada da concentração de açúcar total recuperável (ATR). A redução da produção de álcool anidro na ordem de 23,96 milhões de litros se deve à variáveis mercadológicas já que há uma tendência de aumento do consumo de álcool hidratado em detrimento da gasolina, que leva o álcool anidro na mistura.

Mercado de derivados – A safra 2009/10 foi marcada pela volta das atenções à produção de açúcar. Houve quebra de safra nos principais países produtores. A Índia passou de exportador para importador o que abriu oportunidade de novos negócios para o Brasil que exporta cerca de 65% da sua produção.

Da produção total de 34,64 milhões toneladas, o Brasil deverá exportar entre 23 e 24 milhões de toneladas na safra atual, tendo como principais destinos a própria Índia e a já tradicional Rússia. Houve um aumento bastante significativo já que na safra anterior foram exportadas 20,7 milhões de toneladas. O consumo interno gira em torno de 11,0 milhões de toneladas, sendo 60% por meio de produtos industrializados. Os números apresentados mostram um quadro de oferta bastante apertado em relação à demanda o que puxou os preços do açúcar para patamares recordes. O preço do açúcar acumulou ao longo da safra valorização média de 80% quando comparado aos preços praticados no mesmo período da safra anterior.

Em relação ao etanol, houve uma redução drástica das exportações nesta safra, aproximadamente 1,5 bilhão de litros em relação a safra anterior quando foram exportados cerca de 4,9 bilhões de litros. Por outro lado, há uma latente demanda pelo etanol no mercado interno em função do aumento da frota de veículos *flex-fuel* que respondem por cerca de 90% das vendas de veículos leves. A estimativa é de que sejam produzidos nesta safra 25,87 bilhões de litros de etanol, enquanto que o consumo doméstico deverá atingir 21 bilhões de litros, sendo 70% de álcool etílico hidratado e o restante de álcool etílico anidro misturado à gasolina.

A redução das exportações ajudou a manter o mercado com bons níveis de abastecimento ao longo desta safra o que ajudou a pressionar os preços e a tornar o etanol competitivo em relação à gasolina em praticamente todos os estados do Brasil, com exceção àqueles que estão a grandes distâncias dos principais centros de produção.

4. RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos nesse levantamento da safra 2009/10, são apresentados em detalhes nos quadros a seguir:

Quadro 1
CANA-DE-AÇÚCAR
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/09 e 2009/10

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2008/09	Safra 2009/10	VAR. %	Safra 2008/09	Safra 2009/10	VAR. %	Safra 2008/09	Safra 2009/10	VAR. %
NORTE	16,0	15,2	(4,90)	68.252	64.101	(6,10)	1.093,6	976,9	(10,70)
RO	1,7	1,8	5,00	63.000	63.000	-	106,3	111,5	4,90
AM	3,8	3,8	1,50	80.500	55.090	(31,60)	303,5	211,0	(30,50)
PA	9,5	8,5	(11,00)	66.146	68.146	3,00	628,4	576,5	(8,30)
TO	1,1	1,2	10,30	52.000	66.000	26,90	55,4	77,9	40,60
NORDESTE	1.052,6	1.071,3	1,80	61.197	58.268	(4,80)	64.416,1	62.423,3	(3,10)
MA	38,9	33,1	(15,00)	61.311	56.090	(8,50)	2.385,0	1.854,9	(22,20)
PI	13,1	13,6	3,60	68.718	74.600	8,60	900,9	1.013,1	12,50
CE	1,8	1,8	-	68.889	66.000	(4,20)	124,0	118,8	(4,20)
RN	59,5	62,3	4,70	55.406	54.765	(1,20)	3.296,7	3.411,9	3,50
PB	112,5	115,5	2,70	54.373	54.777	0,70	6.117,0	6.328,9	3,50
PE	321,4	321,4	-	59.489	56.200	(5,50)	19.119,8	18.062,7	(5,50)
AL	432,0	448,0	3,70	63.426	59.006	(7,00)	27.400,0	26.433,5	(3,50)
SE	36,0	37,9	5,20	66.111	58.705	(11,20)	2.380,0	2.223,2	(6,60)
BA	37,4	37,8	1,00	71.997	78.800	9,40	2.692,7	2.976,3	10,50
CENTRO-OESTE	900,8	1.042,7	15,80	73.834	83.186	12,70	66.510,1	86.740,1	30,40
MT	223,2	194,2	(13,00)	72.177	69.195	(4,10)	16.109,9	13.436,3	(16,60)
MS	275,8	328,2	19,00	75.251	87.785	16,70	20.755,0	28.811,9	38,80
GO	401,8	520,3	29,50	73.781	85.507	15,90	29.645,2	44.491,9	50,10
SUDESTE	4.561,8	4.809,2	5,40	86.610	85.640	(1,10)	395.094,4	411.861,5	4,20
MG	564,5	587,1	4,00	73.448	84.786	15,40	41.461,4	49.776,2	20,10
ES	65,2	70,7	8,50	67.776	58.933	(13,00)	4.419,0	4.168,9	(5,70)
RJ	50,0	50,0	-	71.126	71.126	-	3.556,3	3.556,3	-
SP	3.882,1	4.101,4	5,65	89.040	86.400	(3,00)	345.657,7	354.360,1	2,50
SUL	526,6	592,5	12,50	84.163	84.744	0,70	44.320,1	50.209,4	13,30
PR	524,5	590,1	12,50	84.271	84.900	0,70	44.200,1	50.096,1	13,30
RS	2,1	2,4	15,20	57.150	46.826	(18,10)	120,0	113,3	(5,60)
NORTE/NORDESTE	1.068,6	1.086,6	1,70	61.302	58.350	(4,80)	65.509,7	63.400,2	(3,20)
CENTRO-SUL	5.989,2	6.444,4	7,60	84.473	85.161	0,80	505.924,6	548.811,0	8,50
BRASIL	7.057,8	7.531,0	6,70	80.965	81.293	0,40	571.434,3	612.211,2	7,10

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2009.

Quadro 2
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
Safra 2009/10

(Em 1.000 toneladas)

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA		
	TOTAL	AÇÚCAR	ÁLCOOL
NORTE	976,9	351,8	625,1
RO	111,5	-	111,5
AM	211,0	104,4	106,6
PA	576,5	247,3	329,2
TO	77,9	-	77,9
NORDESTE	62.423,3	35.172,4	27.250,9
MA	1.854,9	102,0	1.752,9
PI	1.013,1	445,8	567,3
CE	118,8	-	118,8
RN	3.411,9	1.876,5	1.535,4
PB	6.328,9	1.854,4	4.474,5
PE	18.062,7	11.697,4	6.365,3
AL	26.433,5	17.472,5	8.961,0
SE	2.223,2	622,5	1.600,7
BA	2.976,3	1.101,2	1.875,1
CENTRO-OESTE	86.740,1	25.890,1	60.850,0
MT	13.436,3	3.277,1	10.159,2
MS	28.811,9	8.931,7	19.880,2
GO	44.491,9	13.681,3	30.810,6
SUDESTE	411.861,5	190.897,5	220.964,0
MG	49.776,2	21.553,1	28.223,1
ES	4.168,9	750,4	3.418,5
RJ	3.556,3	2.009,3	1.547,0
SP	354.360,1	166.584,7	187.775,4
SUL	50.209,4	23.695,5	26.513,9
PR	50.096,1	23.695,5	26.400,6
RS	113,3	-	113,3
NORTE/NORDESTE	63.400,2	35.524,1	27.876,1
CENTRO-SUL	548.811,0	240.483,0	308.328,0
BRASIL	612.211,2	276.007,1	336.204,1

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2009.

Quadro 3
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
Safra 2009/10

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA			
	AÇÚCAR (1.000 t)	ÁLCOOL TOTAL (Em 1.000 l)	ÁLCOOL ANIDRO (Em 1.000 l)	ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1.000 l)
NORTE	36,9	41.687,6	22.379,3	19.308,2
RO	-	7.581,4	-	7.581,4
AM	8,7	5.481,2	-	5.481,2
PA	28,3	22.379,3	22.379,3	-
TO	-	6.245,6	-	6.245,6
NORDESTE	4.499,8	2.102.302,9	920.573,4	1.181.729,4
MA	13,1	135.229,3	93.379,2	41.850,1
PI	53,9	41.035,2	35.892,6	5.142,6
CE	-	8.365,8	643,4	7.722,4
RN	232,4	116.094,6	43.975,3	72.119,3
PB	228,5	334.304,0	178.167,2	156.136,7
PE	1.503,3	499.774,2	179.985,9	319.788,3
AL	2.255,9	704.527,1	306.814,9	397.712,2
SE	77,5	122.390,7	28.464,2	93.926,5
BA	135,3	140.582,1	53.250,8	87.331,3
CENTRO-OESTE	3.325,4	4.804.188,8	1.086.996,0	3.717.192,9
MT	425,5	804.972,0	310.883,3	494.088,7
MS	1.190,4	1.631.136,4	296.804,5	1.334.331,8
GO	1.709,5	2.368.080,5	479.308,2	1.888.772,3
SUDESTE	23.839,6	16.894.804,8	5.327.182,7	11.567.622,1
MG	2.710,8	2.181.289,5	490.988,3	1.690.301,2
ES	93,0	257.668,1	116.675,3	140.992,8
RJ	234,5	111.606,2	10.119,3	101.486,9
SP	20.801,3	14.344.240,9	4.709.399,8	9.634.841,2
SUL	2.935,1	2.023.077,2	295.167,1	1.727.910,1
PR	2.935,1	2.016.378,2	295.167,1	1.721.211,1
RS	-	6.699,0	-	6.699,0
NORTE/NORDESTE	4.536,8	2.143.990,4	942.952,8	1.201.037,6
CENTRO-SUL	30.100,1	23.722.070,8	6.709.345,7	17.012.725,1
BRASIL	34.636,9	25.866.061,2	7.652.298,5	18.213.762,7

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2009.

Quadro 4
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR
Safra 2009/10

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO AÇÚCAR (Em 1000t)			AÇÚCAR (Em 1000t)			
	Safra 2008/09	Safra 2009/10	VAR. %	Safra 2008/09	Safra 2009/10	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	481,6	351,8	(26,96)	51,1	36,9	(14,2)	(27,75)
AM	160,0	104,4	(34,72)	14,3	8,7	(5,7)	(39,54)
PA	321,6	247,3	(23,10)	36,8	28,3	(8,5)	(23,16)
NORDESTE	35.248,4	35.172,4	(0,22)	4.494,6	4.499,8	5,2	0,12
MA	186,0	102,0	(45,15)	24,8	13,1	(11,7)	(47,32)
PI	540,5	445,8	(17,53)	69,0	53,9	(15,1)	(21,82)
RN	1.919,3	1.876,5	(2,23)	243,0	232,4	(10,6)	(4,34)
PB	1.627,1	1.854,4	13,97	190,8	228,5	37,7	19,74
PE	12.045,5	11.697,4	(2,89)	1.521,9	1.503,3	(18,6)	(1,22)
AL	17.015,4	17.472,5	2,69	2.204,9	2.255,9	51,0	2,31
SE	942,5	622,5	(33,95)	118,4	77,5	(40,9)	(34,56)
BA	972,1	1.101,2	13,28	121,8	135,3	13,5	11,05
CENTRO-OESTE	19.798,1	25.890,1	30,77	2.615,7	3.325,4	709,7	27,13
MT	3.818,0	3.277,1	(14,17)	506,3	425,5	(80,8)	(15,96)
MS	7.679,4	8.931,7	16,31	1.006,1	1.190,4	184,3	18,31
GO	8.300,7	13.681,3	64,82	1.103,3	1.709,5	606,2	54,95
SUDESTE	167.208,4	190.897,5	14,17	22.079,3	23.839,6	1.760,3	7,97
MG	20.114,8	21.553,1	7,15	2.639,2	2.710,8	71,6	2,71
ES	848,4	750,4	(11,55)	109,7	93,0	(16,7)	(15,27)
RJ	2.222,7	2.009,3	(9,60)	263,7	234,5	(29,2)	(11,06)
SP	144.022,5	166.584,7	15,67	19.066,7	20.801,3	1.734,6	9,10
SUL	18.829,2	23.695,5	25,84	2.379,5	2.935,1	555,6	23,35
PR	18.829,2	23.695,5	25,84	2.379,5	2.935,1	555,6	23,35
NORTE/NORDESTE	35.730,0	35.524,1	(0,58)	4.545,7	4.536,8	(8,9)	(0,20)
CENTRO-SUL	205.835,7	240.483,0	16,83	27.074,5	30.100,1	3.025,6	11,18
BRASIL	241.565,7	276.007,1	14,26	31.620,2	34.636,9	3.016,6	9,54

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2009.

Quadro 5
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - ÁLCOOL TOTAL
Safra 2009/10

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL TOTAL (Em 1000t)			ÁLCOOL TOTAL (Em 1000 litros)			
	Safra 2008/09	Safra 2009/10	VAR. %	Safra 2008/09	Safra 2009/10	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	962,8	625,1	(35,07)	67.790,4	41.687,6	(26.102,8)	(38,51)
RO	106,3	111,5	4,89	7.224,0	7.581,4	357,4	4,95
AM	143,5	106,6	(25,75)	8.648,0	5.481,2	(3.166,9)	(36,62)
PA	428,0	329,2	(23,09)	29.754,8	22.379,3	(7.375,5)	(24,79)
TO	285,0	77,9	(72,67)	22.163,5	6.245,6	(15.917,9)	(71,82)
NORDESTE	28.690,0	27.250,9	(5,02)	2.288.547,1	2.102.302,9	(186.244,2)	(8,14)
MA	2.199,0	1.752,9	(20,29)	176.990,8	135.229,3	(41.761,6)	(23,60)
PI	360,4	567,3	57,44	28.737,5	41.035,2	12.297,7	42,79
CE	111,5	118,8	6,56	7.803,7	8.365,8	562,1	7,20
RN	1.480,7	1.535,4	3,69	118.676,0	116.094,6	(2.581,4)	(2,18)
PB	4.489,9	4.474,5	(0,34)	323.424,1	334.304,0	10.879,8	3,36
PE	6.691,9	6.365,3	(4,88)	542.902,6	499.774,2	(43.128,4)	(7,94)
AL	10.275,0	8.961,0	(12,79)	851.741,1	704.527,1	(147.214,0)	(17,28)
SE	1.363,7	1.600,7	17,38	106.050,9	122.390,7	16.339,7	15,41
BA	1.717,9	1.875,1	9,15	132.220,3	140.582,1	8.361,8	6,32
CENTRO-OESTE	46.712,0	60.850,0	30,27	3.825.539,1	4.804.188,8	978.649,7	25,58
MT	12.291,9	10.159,2	(17,35)	1.002.867,8	804.972,0	(197.895,8)	(19,73)
MS	13.075,7	19.880,2	52,04	1.064.044,2	1.631.136,4	567.092,1	53,30
GO	21.344,5	30.810,6	44,35	1.758.627,1	2.368.080,5	609.453,3	34,66
SUDESTE	225.397,2	220.964,0	(1,97)	18.577.538,8	16.894.804,8	(1.682.734,0)	(9,06)
MG	24.005,2	28.223,1	17,57	1.970.646,1	2.181.289,5	210.643,4	10,69
ES	3.570,6	3.418,5	(4,26)	281.517,1	257.668,1	(23.848,9)	(8,47)
RJ	1.333,6	1.547,0	16,00	101.767,7	111.606,2	9.838,5	9,67
SP	196.487,9	187.775,4	(4,43)	16.223.608,0	14.344.240,9	(1.879.367,1)	(11,58)
SUL	24.209,1	26.513,9	9,52	1.924.401,3	2.023.077,2	98.675,9	5,13
PR	24.089,1	26.400,6	9,60	1.915.397,6	2.016.378,2	100.980,7	5,27
RS	120,0	113,3	(5,58)	9.003,7	6.699,0	(2.304,7)	(25,60)
NORTE/NORDESTE	29.652,8	27.876,1	(5,99)	2.356.337,5	2.143.990,4	(212.347,1)	(9,01)
CENTRO-SUL	296.318,3	308.328,0	4,05	24.327.479,2	23.722.070,8	(605.408,4)	(2,49)
BRASIL	325.971,1	336.204,1	3,14	26.683.816,7	25.866.061,2	(817.755,5)	(3,06)

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2009.

Quadro 6
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL ANIDRO
Safra 2009/10

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL ANIDRO (Em 1000t)			ÁLCOOL ANIDRO (Em 1000 litros)			
	Safra 2008/09	Safra 2009/10	VAR. %	Safra 2008/09	Safra 2009/10	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	585,6	329,2	(43,79)	42.070,3	22.379,3	(19.691,0)	(46,80)
AM	-	-	-	293,5	-	(293,5)	(100,00)
PA	428,0	329,2	(23,09)	29.754,8	22.379,3	(7.375,5)	(24,79)
TO	157,6	-	(100,00)	12.021,9	-	(12.021,9)	(100,00)
NORDESTE	13.273,6	12.229,8	(7,86)	1.078.740,7	920.573,4	(158.167,3)	(14,66)
MA	1.497,8	1.226,3	(18,13)	119.044,1	93.379,2	(25.665,0)	(21,56)
PI	315,3	498,9	58,21	25.168,6	35.892,6	10.723,9	42,61
CE	5,6	9,5	69,37	377,2	643,4	266,3	70,59
RN	612,0	597,1	(2,44)	50.414,7	43.975,3	(6.439,5)	(12,77)
PB	2.208,2	2.432,2	10,14	157.383,6	178.167,2	20.783,6	13,21
PE	2.715,0	2.355,4	(13,25)	231.107,3	179.985,9	(51.121,4)	(22,12)
AL	4.110,0	3.996,7	(2,76)	356.004,1	306.814,9	(49.189,2)	(13,82)
SE	716,4	384,6	(46,31)	55.603,3	28.464,2	(27.139,2)	(48,81)
BA	1.093,2	729,2	(33,30)	83.637,8	53.250,8	(30.386,9)	(36,33)
CENTRO-OESTE	16.375,4	14.223,7	(13,14)	1.334.269,0	1.086.996,0	(247.273,0)	(18,53)
MT	5.139,1	4.026,9	(21,64)	414.251,9	310.883,3	(103.368,6)	(24,95)
MS	4.981,2	3.745,5	(24,81)	405.978,3	296.804,5	(109.173,8)	(26,89)
GO	6.255,1	6.451,3	3,14	514.038,8	479.308,2	(34.730,6)	(6,76)
SUDESTE	86.600,7	71.725,9	(17,18)	7.197.532,4	5.327.182,7	(1.870.349,7)	(25,99)
MG	9.062,7	6.565,5	(27,56)	754.082,6	490.988,3	(263.094,3)	(34,89)
ES	2.081,3	1.584,2	(23,89)	162.005,7	116.675,3	(45.330,4)	(27,98)
RJ	359,2	145,8	(59,41)	30.038,2	10.119,3	(19.918,9)	(66,31)
SP	75.097,5	63.430,5	(15,54)	6.251.405,9	4.709.399,8	(1.542.006,1)	(24,67)
SUL	4.906,2	4.007,7	(18,31)	411.098,8	295.167,1	(115.931,7)	(28,20)
PR	4.906,2	4.007,7	(18,31)	411.098,8	295.167,1	(115.931,7)	(28,20)
NORTE/NORDESTE	13.859,2	12.559,0	(9,38)	1.120.811,0	942.952,8	(177.858,3)	(15,87)
CENTRO-SUL	107.882,3	89.957,3	(16,62)	8.942.900,2	6.709.345,7	(2.233.554,4)	(24,98)
BRASIL	121.741,5	102.516,4	(15,79)	10.063.711,2	7.652.298,5	(2.411.412,7)	(23,96)

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2009.

Quadro 7
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL HIDRATADO
SAFRA 2009/10

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1000t)			ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1.000 litros)			
	Safr a 2008/09	Safr a 2009/10	VAR. %	Safr a 2008/09	Safr a 2009/10	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	375,0	296,0	(21,08)	25.328,6	19.308,2	(6.020,3)	(23,77)
RO	106,3	111,5	4,89	7.224,0	7.581,4	357,4	4,95
AM	141,3	106,6	(24,59)	7.963,0	5.481,2	(2.481,8)	(31,17)
TO	127,4	77,9	(38,85)	10.141,6	6.245,6	(3.896,0)	(38,42)
NORDESTE	15.416,4	15.021,1	(2,56)	1.209.806,3	1.181.729,4	(28.076,9)	(2,32)
MA	701,2	526,6	(24,90)	57.946,7	41.850,1	(16.096,6)	(27,78)
PI	45,0	68,5	52,04	3.568,9	5.142,6	1.573,7	44,10
CE	105,9	109,3	3,24	7.426,5	7.722,4	295,9	3,98
RN	868,7	938,3	8,01	68.261,2	72.119,3	3.858,1	5,65
PB	2.281,6	2.042,3	(10,49)	166.040,5	156.136,7	(9.903,8)	(5,96)
PE	3.976,9	4.009,9	0,83	311.795,3	319.788,3	7.993,0	2,56
AL	6.165,0	4.964,2	(19,48)	495.737,0	397.712,2	(98.024,8)	(19,77)
SE	647,4	1.216,1	87,85	50.447,6	93.926,5	43.478,9	86,19
BA	624,7	1.145,9	83,43	48.582,5	87.331,3	38.748,7	79,76
CENTRO-OESTE	30.336,7	46.626,3	53,70	2.491.270,2	3.717.192,9	1.225.922,7	49,21
MT	7.152,8	6.132,3	(14,27)	588.615,9	494.088,7	(94.527,2)	(16,06)
MS	8.094,5	16.134,7	99,33	658.065,9	1.334.331,8	676.265,9	102,77
GO	15.089,4	24.359,3	61,43	1.244.588,3	1.888.772,3	644.184,0	51,76
SUDESTE	138.796,5	149.238,1	7,52	11.380.006,4	11.567.622,1	187.615,7	1,65
MG	14.942,4	21.657,6	44,94	1.216.563,5	1.690.301,2	473.737,7	38,94
ES	1.489,2	1.834,3	23,17	119.511,3	140.992,8	21.481,4	17,97
RJ	974,4	1.401,2	43,80	71.729,5	101.486,9	29.757,4	41,49
SP	121.390,4	124.345,0	2,43	9.972.202,1	9.634.841,2	(337.360,9)	(3,38)
SUL	19.302,8	22.506,3	16,60	1.513.302,5	1.727.910,1	214.607,6	14,18
PR	19.182,8	22.393,0	16,73	1.504.298,8	1.721.211,1	216.912,3	14,42
RS	120,0	113,3	(5,58)	9.003,7	6.699,0	(2.304,7)	(25,60)
NORTE/NORDESTE	15.791,4	15.317,0	(3,00)	1.235.134,9	1.201.037,6	(34.097,3)	(2,76)
CENTRO-SUL	188.436,0	218.370,6	15,89	15.384.579,1	17.012.725,1	1.628.146,0	10,58
BRASIL	204.227,4	233.687,7	14,43	16.619.714,0	18.213.762,7	1.594.048,7	9,59

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2009.